INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 26 de setembro de 2026

SRAG permanece em queda no Brasil

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 38 de 2026, observa-se sinal de queda de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na tendência de longo prazo. Apenas duas unidades federativas apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco e sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Rio de Janeiro e Sergipe. Nesses estados, o aumento dos casos ocorre principalmente entre crianças de até 4 anos e está associado à circulação do metapneumovírus e do rinovírus. Outras cinco unidades federativas também registram incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Roraima e Santa Catarina. Os casos de SRAG associados ao metapneumovírus apresentam tendência de aumento em estados das regiões Sul (Paraná e Santa Catarina), Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo) e Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco e Sergipe). Em relação à covid-19, observa-se sinal de aumento dos casos graves no Acre e em São Paulo, porém ainda em níveis baixos de incidência. No cenário nacional, os casos semanais de SRAG associados à covid-19 permanecem em níveis baixos. Diante desse cenário, a vacinação é recomendada como medida essencial para reduzir casos graves, internações e óbitos. A seguir, estão os principais dados consolidados, análises e indicadores que subsidiam o monitoramento epidemiológico e a tomada de decisão em saúde pública no país.

- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.798.154 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 7.945 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 38 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,18%, evidenciando um cenário de estabilidade da positividade a nível nacional. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se tena B em nível nacional. Porém, a Influenza B ainda tem destaque na detecção na UF de AL. Observa-se, ainda, aumento na detecção de Rinovírus e redução na positividade do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em nível nacional. Observa-se um aumento na detecção de Metapneumovírus nas UF de PE, SC, SE e RS. Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações dência de queda na detecção de Influenza A e Influenzem razão da instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.

- Em 2026, até 27 de setembro, foram notificados 111.261 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

- Na vigilância de SRAG, foram notificados 81.405 casos hospitalizados em 2026 até a SE 38 com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 35 a 38) o predomínio foi Rinovírus (46%), VSR (16%) e Metapneumovírus (13%). Em relação aos óbitos foram registrados 3.012 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque nas últimas 4 semanas (SE 35 a 38) para Rinovírus (38%), Influenza (25%), sendo 9% Flu A (não subtipado) e 14% Flu B, além de VSR (13%).

- Os dados do Boletim InfoGripe[1] mostram que, no agregado nacional, há um sinal de queda de SRAG na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas). Já em relação aos casos de SRAG por vírus respiratório, observa-se que apenas o metapneumovírus e o SARS-CoV-2 apresentam tendência de aumento em nível nacional. Contudo, os casos semanais de SRAG por Covid-19 ainda estão em um nível baixo no país. Em nível regional, observa-se que apenas 2 das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 38: Rio de Janeiro e Sergipe. O aumento de SRAG nesses estados ocorre especialmente nas crianças de até 4 anos e está associado ao metapneumovírus e rinovírus. Além disso, 5 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Roraima e Santa Catarina. Os casos de SRAG por metapneumovírus estão aumentando em diversos estados da região Sul (PR e SC), Sudeste (RJ, SP e ES) e Nordeste (BA, PB, PE e SE). Em relação à Covid-19, há um sinal de aumento dos casos graves no Acre e em São Paulo, porém em níveis ainda baixos de incidência.

- Nos laboratórios privados[2], com dados atualizados até a SE 38, vemos uma tendência de aumento na positividade para o SARS-CoV-2, já consolidada, com oito semanas de aumento. Este é um aumento inferior ao de anos anteriores e o primeiro ocorrido no ano de 2026.. A positividade para o Influenza B continua em tendência de queda, onde as últimas cinco semanas apresentam uma velocidade lenta de queda, mas constante. A mesma coisa ocorre com a positividade para o VSR, que continua em uma queda bastante lenta, já novamente em tendência, diferente do platô das semanas anteriores. Nada indica uma reversão desta tendência para aumento até o momento. Por fim, a positividade para Influenza A, continua nos patamares mínimos, próxima de zero, também sem sinal de reversão de tendência de queda.

- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.798.154 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 7.945 amostras apresentaram resultados positivos para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 38 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,18%, evidenciando um cenário de estabilidade da positividade a nível nacional. Nas últimas quatro SE de 2026, observa-se tendência de queda na detecção de Influenza A e Influenza B em nível nacional. Porém, a Influenza B ainda tem destaque na detecção na UF de AL. Observa-se, ainda, aumento na detecção de Rinovírus e redução na positividade do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em nível nacional. Observa-se um aumento na detecção de Metapneumovírus nas UF de PE, SC, SE e RS. Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações em razão da instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2026, foram registrados 1.876 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 38. Nesse período, foram identificadas 107 diferentes linhagens, incluindo linhagens pertencentes às Variantes sob Monitoramento (VUM) XFG e suas linhagens descendentes, à Variante de Interesse (VOI) JN.1 e outras linhagens sem classificação especial pela OMS. Entre as linhagens identificadas, predominaram XFG e suas linhagens descendentes, que corresponderam a 91,8% dos sequenciamentos. Observa-se perfil semelhante na distribuição dos sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 entre as diferentes Regiões do Brasil.

- No que se refere a vigilância genômica da Influenza, em 2026 foram registrados 2.114 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, referentes a amostras de casos de influenza coletadas. Entre as SE 01 e 38, foram identificados 05 clados em circulação associados aos subtipos Influenza A(H1N1), Influenza A(H3N2) e Influenza B, dos quais, predomina o clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 / K (clado K) do subtipo Influenza A(H3N2), identificado em 62% dos sequenciamentos do período, seguido do clado V1A.3a.2 do subtipo Influenza B (28%), clado 3C.2a1b.2a.2a.3a.1 do subtipo Influenza A(H3N2) (5%) e clado 6B.1A.5a.2a.1 do subtipo Influenza A(H1N1) (4%).

**Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.*

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 26 de setembro de 2026

Casos de SG e Óbitos por SRAG — Covid-19

111.261 casos até a **SE 38 de 2026**

Comparação de casos até a SE 36

2023	2024	2025	2026
1.170.108	829.302	315.699	110.250

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 27/09/2026.

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no ***Anexo I*** em conjunto com os demais vírus respiratórios

Vigilância Laboratorial*

26.325
Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19
na SE 38 de 2026

50
Exames positivos para SARS-CoV-2
na SE 38 de 2026

Positividade de **0,18%** dos exames realizados
na SE 38 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 29/09/2026 dados sujeitos a alteração

SRAG — Síndrome Respiratória Aguda Grave

CASOS

152.559
2026 até a SE 38

81.405 Com identificação de vírus respiratórios*

2.719
Casos nas SE 35 a 38

Predomínio de:
46% SRAG por **Rinovírus**
16% SRAG por **VSR**
13% SRAG por **Metapneumovírus**

Comparação até a SE 36 **

2023	2024	2025	2026
136.671	131.716	176.185	149.568

ÓBITOS

6.598
2026 até a SE 38

3.012 Com identificação de vírus respiratórios*

56
Óbitos nas SE 35 a 38

Predomínio de:
38% SRAG por **Rinovírus**
25% SRAG por **Influenza****
13% SRAG por **VSR**

**sendo 9% Flu A (não subtipado), 2% FluA (H3N2), e 14% Flu B

Comparação até a SE 36 **

2023	2024	2025	2026
8.854	8.447	11.334	6.570

** Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação*
*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.*

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

43.966
TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
2026 até a SE 38

2.279 **TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**
entre as SE 35 a 38

- **INFLUENZA*** **16%**
- **METAPNEUMOVÍRUS** **7%**
- **OVR**** **76%**
  - **RINOVÍRUS** **61%**
  - **ADENOVÍRUS** **8%**

* Sendo 0,3% Flu A (H3N2); 1% Flu A (não subtipado); 15% Influenza B e 0,1% Flu A (H1N1)pdm09;
** outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/09/2026. Dados sujeito a atualização.

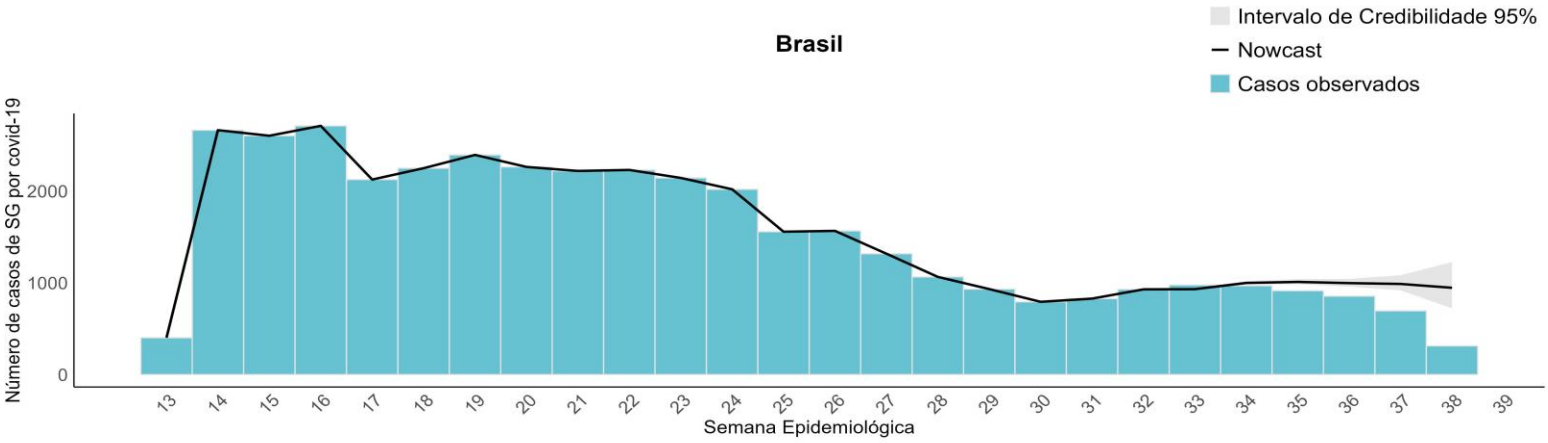
SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*[1], permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.

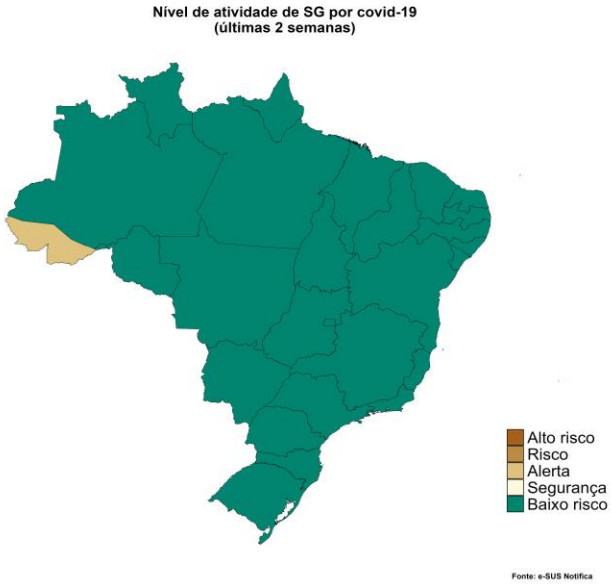
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente nas faixas etárias de 20 a 39, 40 a 59, de 60 a 69 e 70 a 79 anos.

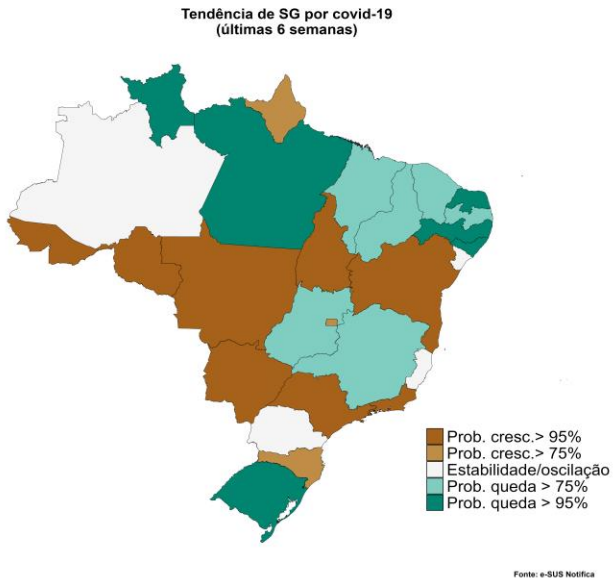
A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 38 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados, menos o estado do Acre que está em alerta. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para a Amapá, Distrito Federal e Santa Catarina e a 95% para o Acre, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins.



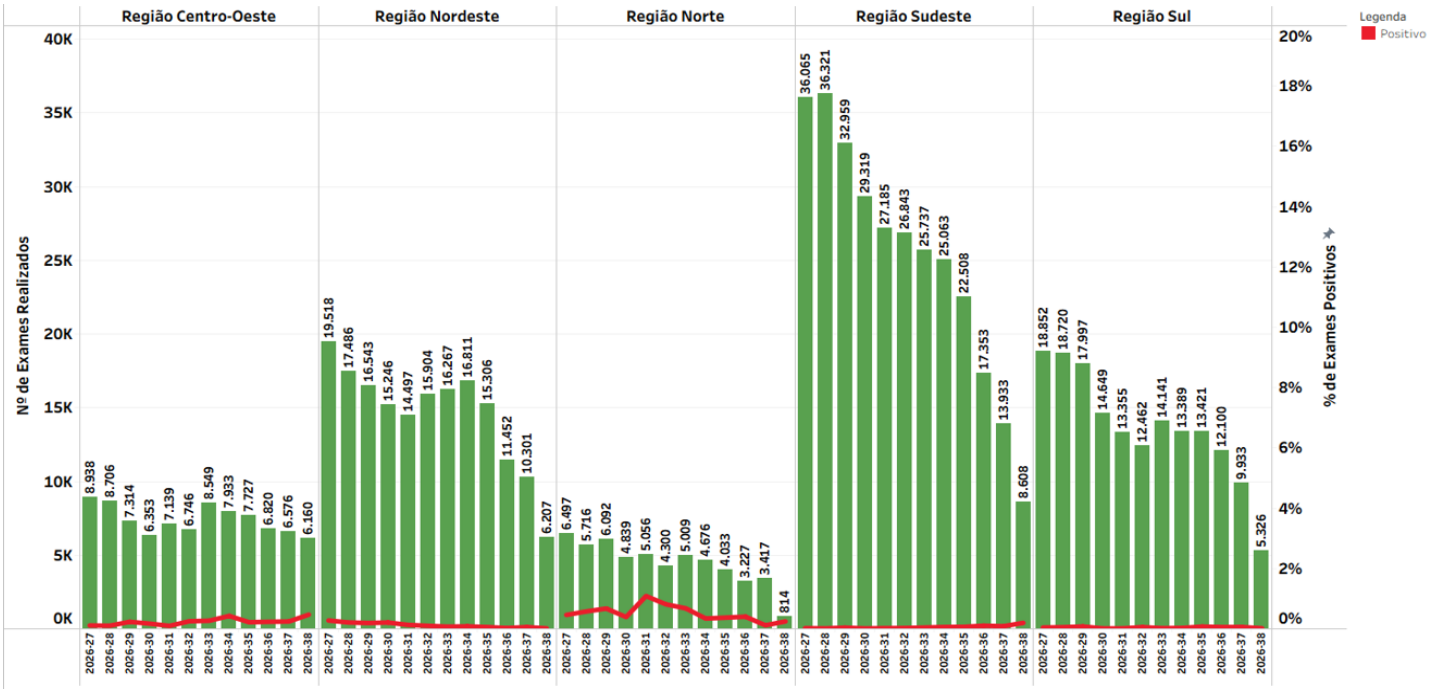


Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 27 de setembro de 2026
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

[1]Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303

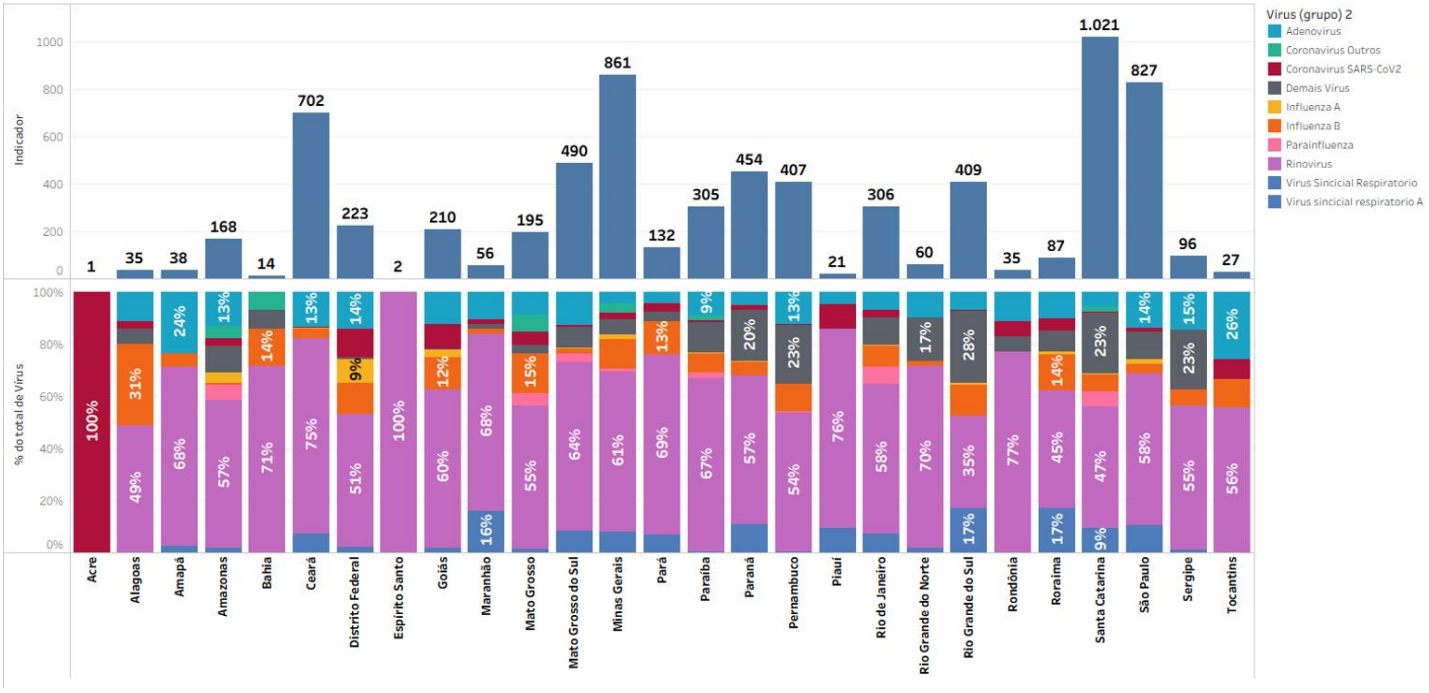
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por Região nas últimas 12 semanas, 2026, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 29/09/2026 dados sujeitos a alteração.

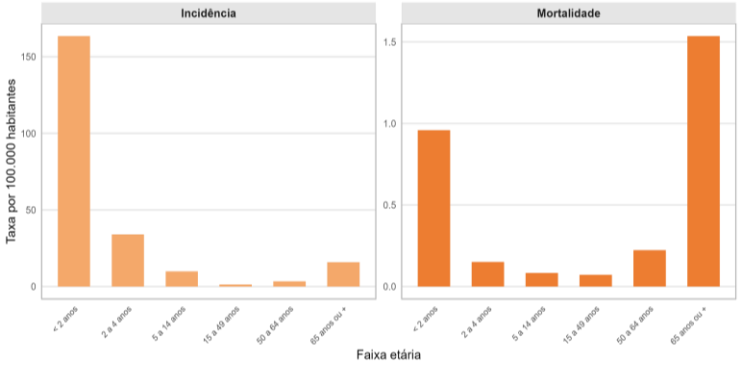
Porcentagem (%) de Exames Positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por UF, 2026, Brasil.



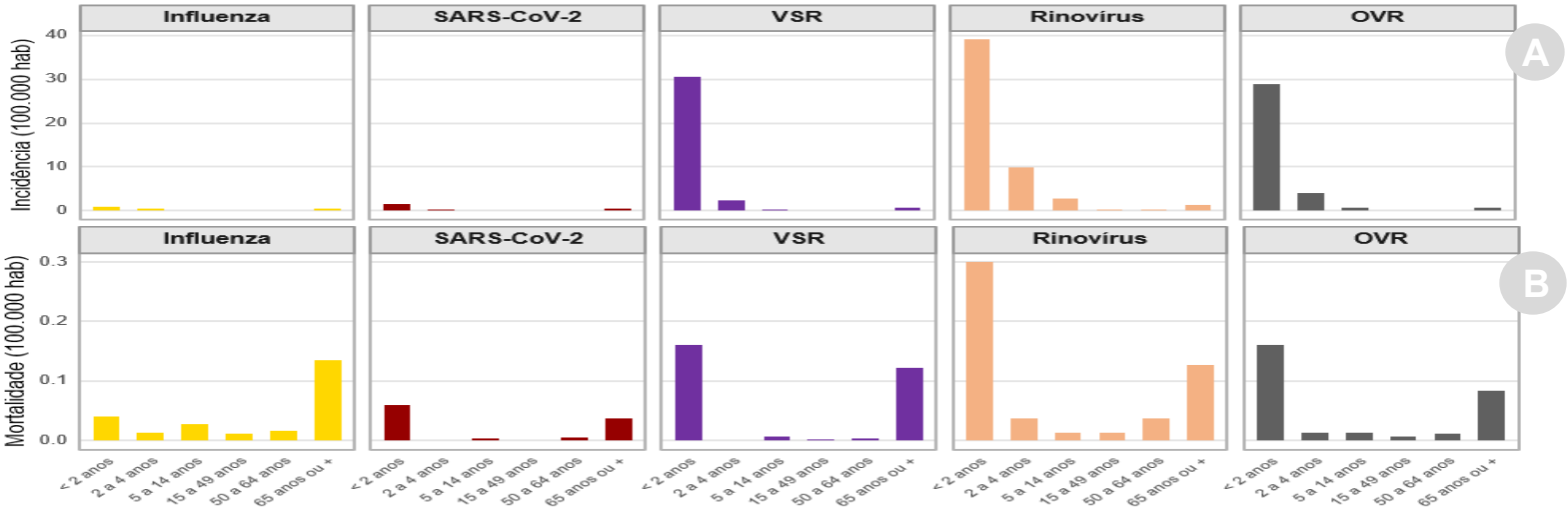
Fonte: GAL, atualizado em 29/09/2026 dados sujeitos a alteração.

Ressalta-se que os dados apresentados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional. Há instabilidade principalmente no envio de dados da região Norte.

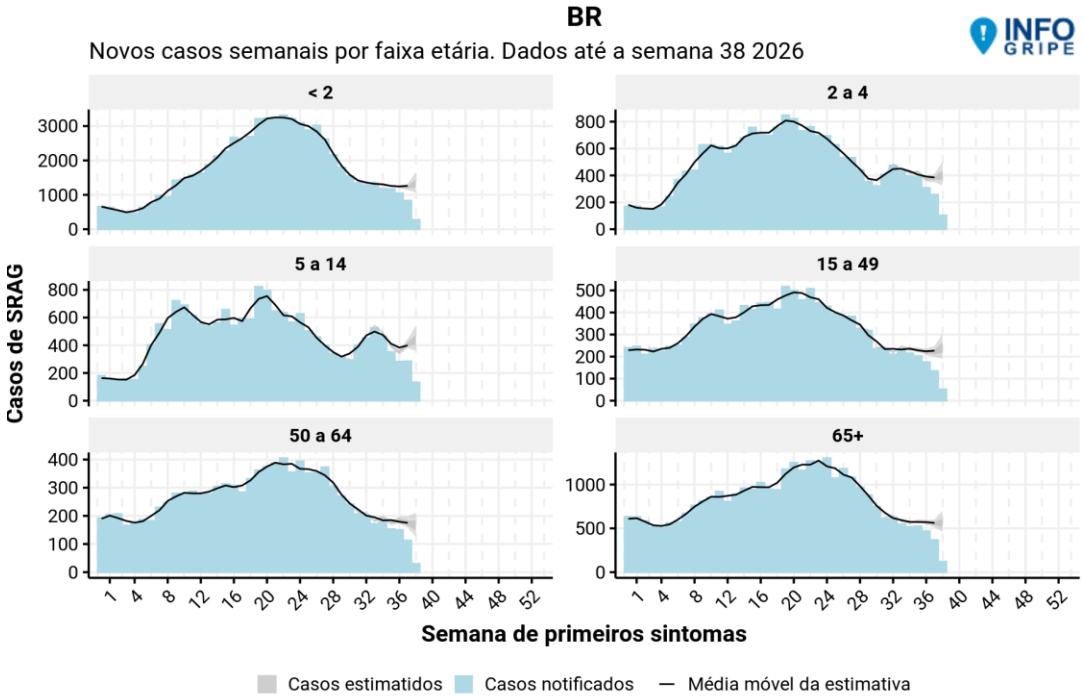
E. *Incidência e mortalidade* de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 31 a 38 de 2026



F. *Incidência (A) e mortalidade (B)* de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 31 a 38 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 21/09/2026, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 38

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	77	997	1512	159	134	1308	4183	824	26251	12082	7808	598	20994	2731	64668
De 2 a 4 anos	28	464	745	76	57	443	1811	154	3723	4606	1807	153	7742	756	18326
De 5 a 14 anos	35	525	900	108	77	982	2627	136	939	4926	861	156	8363	743	17214
De 15 a 49 anos	50	527	1088	85	64	882	2688	347	344	1361	425	194	7212	492	12181
De 50 a 64 anos	41	429	575	68	40	298	1446	364	412	924	350	153	6313	372	9698
Mais de 65 anos	146	1576	2586	255	155	643	5353	1326	1551	2426	1024	379	19098	1206	30377
Sem informação	0	0	5	0	0	1	6	2	9	15	2	0	63	5	95
Sexo															
Feminino	200	2389	3910	414	280	2232	9410	1541	15130	11710	5709	798	33727	2910	72679
Masculino	177	2129	3501	337	247	2325	8704	1612	18098	14628	6568	835	36054	3395	79873
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	4	0	7
Raça/cor															
Branca	152	2531	3308	304	205	2116	8595	1434	14290	9870	4917	643	26387	2275	61270
Preta	6	173	225	44	18	142	608	107	913	928	376	55	2700	211	5311
Amarela	4	21	47	7	5	28	112	22	132	134	57	8	499	58	902
Parda	189	1576	2935	362	274	1863	7195	1283	15501	13939	6228	805	35106	3530	74176
Indígena	5	55	51	10	9	46	176	21	360	371	205	56	787	112	1732
Sem informação	21	162	845	24	16	362	1428	286	2033	1098	494	66	4306	119	9168
Total	377	4518	7411	751	527	4557	18114	3153	33229	26340	12277	1633	69785	6305	152559

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 38

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	1	12	17	0	3	23	56	15	177	118	77	15	140	1	516
De 2 a 4 anos	0	4	9	1	0	3	17	1	19	18	14	4	36	1	98
De 5 a 14 anos	1	7	6	1	1	23	39	9	8	21	13	4	62	2	148
De 15 a 49 anos	1	46	51	12	7	92	209	42	35	90	40	32	393	6	787
De 50 a 64 anos	5	67	66	4	6	39	186	61	46	83	41	30	585	2	996
Mais de 65 anos	25	278	382	46	40	109	878	276	231	379	148	89	2222	11	4047
Sem informação	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	0	6
Sexo															
Feminino	17	231	292	37	37	149	761	188	264	343	179	92	1615	8	3258
Masculino	16	183	240	27	20	140	625	216	253	366	154	82	1827	15	3340
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raça/cor															
Branca	21	249	264	38	33	145	748	206	236	344	128	75	1539	9	3117
Preta	0	16	19	6	2	10	53	11	16	36	17	10	210	1	343
Amarela	0	2	7	0	2	2	13	5	1	3	2	1	36	0	57
Parda	12	136	202	17	19	113	499	155	226	286	170	74	1559	13	2804
Indígena	0	4	3	1	0	2	10	1	18	26	10	6	19	0	73
Sem informação	0	7	37	2	1	17	63	26	20	14	6	8	79	0	204
Total	33	414	532	64	57	289	1386	404	517	709	333	174	3442	23	6598

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/09/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Destes, 61% foram para SARS-CoV-2 e 52% foram para Influenza. Os demais casos foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 38.

Região/UF	SRAG por Influenza *														SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		A (não subtipável)		A (inconclusiva)		Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em Investigação			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	**40**	**2**	**144**	**11**	**279**	**23**	**99**	**6**	**100**	**5**	**108**	**11**	**769**	**58**	**2.146**	**39**	**2.146**	**62**	**895**	**28**	**147**	**35**	**269**	**41**	**6.646**	**207**	**701**	**3**	**12.091**	**426**
Rondônia	3	0	5	0	47	4	0	0	0	0	11	0	66	4	158	3	130	1	48	3	7	0	23	7	380	3	23	0	759	18
Acre	18	1	9	0	42	1	2	0	23	1	1	0	95	3	258	7	289	7	98	5	7	1	23	0	892	23	67	0	1.567	44
Amazonas	4	0	52	8	44	3	19	3	11	0	4	0	134	14	407	8	561	18	312	9	48	10	59	8	1.684	65	464	3	2.911	117
Roraima	5	0	8	0	52	3	12	0	2	0	15	1	94	4	271	7	323	16	113	3	32	7	22	1	356	4	29	0	1.045	33
Pará	9	1	43	3	55	8	54	3	24	3	27	3	212	21	658	8	502	16	177	5	39	13	114	21	2.451	90	76	0	3.984	165
Amapá	1	0	26	0	21	1	8	0	38	1	40	4	133	6	341	5	301	3	121	2	6	1	18	2	769	16	19	0	1.560	31
Tocantins	0	0	1	0	18	3	4	0	2	0	10	3	35	6	53	1	40	1	26	1	8	3	10	2	114	6	23	0	265	18
Nordeste	**61**	**3**	**547**	**26**	**1.617**	**107**	**194**	**13**	**128**	**16**	**473**	**40**	**3.019**	**204**	**6.355**	**122**	**5.517**	**108**	**2.308**	**78**	**326**	**27**	**584**	**57**	**11.367**	**551**	**1.801**	**12**	**26.934**	**1.054**
Maranhão	13	0	9	1	163	13	19	0	17	3	68	5	289	22	292	22	206	4	111	9	74	5	51	6	1.098	67	97	3	2.037	124
Piauí	2	1	17	3	15	1	0	0	28	6	1	0	63	11	32	1	42	3	23	1	10	3	10	1	558	59	16	0	706	73
Ceará	9	0	132	7	645	47	45	1	29	1	158	16	1.018	72	996	16	1.221	25	688	16	22	5	216	17	2.443	92	244	4	5.830	212
Rio Grande do Norte	4	0	19	2	83	9	8	0	14	1	29	2	157	14	314	8	252	4	62	3	17	1	31	3	608	28	134	0	1.347	58
Paraíba	2	0	66	8	178	13	39	6	15	0	52	5	351	31	1.069	18	749	20	397	25	13	3	72	13	1.174	113	55	1	3.536	212
Pernambuco	13	2	97	1	91	1	11	0	9	0	7	0	228	4	1.059	8	595	4	249	3	113	3	51	2	1.947	44	834	3	3.909	67
Alagoas	2	0	2	1	102	12	2	0	3	0	19	2	130	15	248	7	136	4	65	0	16	0	29	2	525	25	213	0	1.078	51
Sergipe	4	0	9	0	146	6	9	2	10	5	32	6	210	19	579	19	465	9	172	3	8	0	23	3	990	33	98	1	2.237	76
Bahia	12	0	196	3	194	5	61	4	3	0	107	4	573	16	1.766	23	1.851	35	541	18	53	7	101	10	2.024	90	110	0	6.254	181
Sudeste	**194**	**19**	**1.405**	**144**	**3.444**	**234**	**247**	**22**	**247**	**27**	**2.159**	**121**	**7.681**	**567**	**13.920**	**195**	**8.510**	**234**	**3.912**	**93**	**815**	**75**	**1.483**	**199**	**32.790**	**1.558**	**2.255**	**3**	**64.901**	**2.784**
Minas Gerais	73	4	277	30	936	65	155	14	88	12	573	38	2.100	163	3.084	34	2.359	54	1.389	35	181	15	375	50	13.036	664	428	0	21.590	988
Espírito Santo	12	2	100	9	42	6	0	0	2	0	52	4	208	21	461	11	413	18	114	9	13	3	49	12	669	31	13	0	1.755	94
Rio de Janeiro	11	0	188	10	314	16	9	0	3	0	316	12	841	38	2.383	33	1.729	35	561	11	117	12	190	25	3.621	171	366	0	8.876	306
São Paulo	98	13	840	95	2.152	147	83	8	154	15	1.218	67	4.532	345	7.992	117	4.009	127	1.848	38	504	45	869	112	15.464	692	1.448	3	32.680	1.396
Sul	**53**	**4**	**1.810**	**152**	**1.333**	**127**	**166**	**21**	**33**	**8**	**966**	**62**	**4.351**	**372**	**6.902**	**104**	**5.654**	**186**	**3.078**	**79**	**254**	**32**	**530**	**76**	**11.747**	**594**	**1.051**	**2**	**29.968**	**1.380**
Paraná	13	1	690	51	675	65	0	0	0	0	438	32	1.813	149	2.449	41	1.997	54	891	21	106	6	179	25	6.267	285	617	1	13.091	561
Santa Catarina	25	2	363	27	195	18	18	0	17	6	255	13	872	66	2.004	23	1.640	44	925	20	74	14	113	20	1.675	70	139	0	6.542	240
Rio Grande do Sul	15	1	757	74	463	44	148	21	16	2	273	17	1.666	157	2.449	40	2.017	88	1.262	38	74	12	238	31	3.805	239	295	1	10.335	579
Centro-Oeste	**29**	**5**	**610**	**81**	**735**	**41**	**45**	**2**	**19**	**1**	**850**	**55**	**2.288**	**185**	**3.892**	**55**	**4.495**	**118**	**2.078**	**54**	**83**	**4**	**285**	**31**	**7.209**	**531**	**488**	**3**	**18.597**	**949**
Mato Grosso do Sul	5	0	380	53	56	9	6	2	1	1	325	31	773	96	1.025	28	1.590	71	637	29	17	1	57	12	2.317	232	111	3	5.982	454
Mato Grosso	14	3	46	3	265	14	16	0	12	0	61	3	414	23	365	5	173	7	187	3	42	0	35	4	949	42	224	0	1.997	82
Goiás	8	2	164	23	187	12	22	0	6	0	247	17	634	54	1.184	19	1.187	38	517	21	22	3	112	13	2.741	243	114	0	6.006	380
Distrito Federal	2	0	20	2	227	6	1	0	0	0	217	4	467	12	1.318	3	1.545	2	737	1	2	0	81	2	1.202	14	39	0	4.612	33
Sem informação	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	6	0	14	2	18	1	6	1	8	1	2	0	26	1	9	0	68	5
Total	**377**	**33**	**4.518**	**414**	**7.411**	**532**	**751**	**64**	**527**	**57**	**4.557**	**289**	**18.114**	**1.386**	**33.229**	**517**	**26.340**	**709**	**12.277**	**333**	**1.633**	**174**	**3.153**	**404**	**69.785**	**3.442**	**6.305**	**23**	**152.559**	**6.598**

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 21/09/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por município, acesse o painel: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag